



SECURITY
COLOMBIA

AVALIAÇÃO DA
SEGURANÇA
URBANA

SÃO PAULO

Abril 2026

RESUMO EXECUTIVO



↓ CRIME

Redução de homicídios e crimes de alto impacto.

VS

↑ PERCEPÇÃO

Persistência da sensação de insegurança.

Diferença entre indicadores **de criminalidade e percepção** cidadã.



Crime organizado (PCC)

Desafios e questionamentos



+40.000 câmeras (Smart Sampa)

Expansão da vigilância



Desafios e questionamentos

- Uso de dados e privacidade.
- Erros operacionais e detenções indevidas.
- Debate sobre legitimidade.

ESTATÍSTICAS CRIMINAIS

De modo geral, os registros da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo evidenciam uma tendência de queda nos indicadores criminais, especialmente nos crimes contra a vida, que se mantêm em níveis historicamente baixos considerando a complexidade urbana e a alta densidade populacional da cidade.

No entanto, essa evolução convive com um aumento dos crimes de oportunidade, particularmente furtos, bem como com a persistência de dinâmicas de extorsão, microtráfico e criminalidade organizada em áreas específicas, consolidando um ambiente de baixa violência letal, mas alta exposição ao risco cotidiano, especialmente em áreas de alta mobilidade, atividade econômica e concentração populacional.



+243.000

Furtos registrados
em 2025



+501

Homicídios em 2025
+4,15% de aumento



+40%

Sequestro relâmpago
(2025)



ATORES E FATORES GERADORES DE RISCO

Participação Criminal

GRUPO CRIMINOSO	INTEGRANTES ATIVOS
PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL (PCC)	40.000
COMANDO VERMELHO (CV)	30.000
TOTAL	70.000

Com controle territorial no coração de São Paulo e uma infiltração de **90%** no sistema prisional, o PCC consolida uma rede criminosa que movimenta bilhões em economias ilícitas.

Microtráfico

Eixo articulador do controle territorial e das economias ilícitas urbanas, com dinâmicas móveis de consumo e distribuição que impactam ambientes operacionais.

Estrutura criminosa

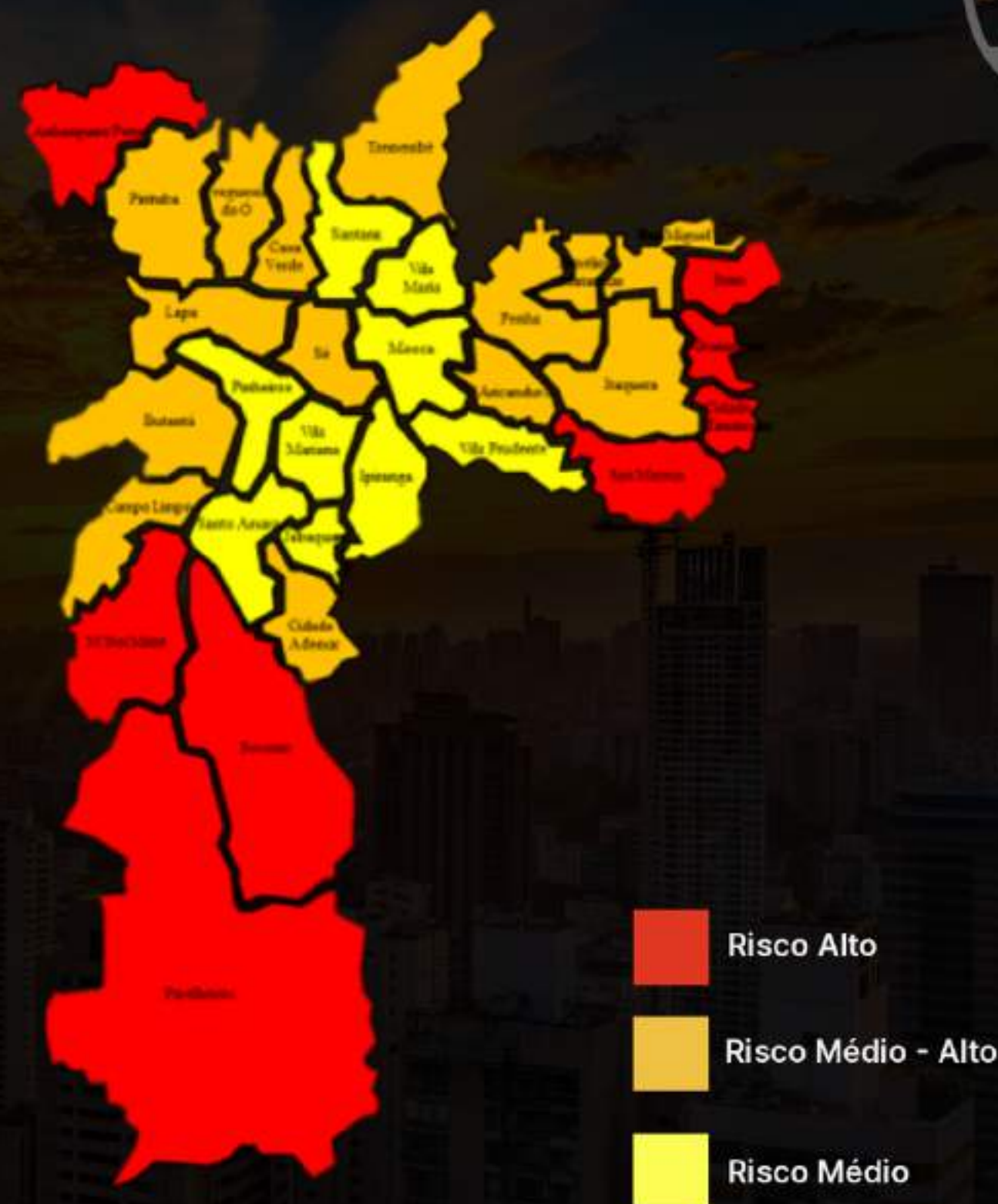
Disputa PCC vs CV → violência localizada e expansão territorial

Protesto social

As mobilizações sociais geram interrupções na mobilidade, operação e segurança, mantendo no primeiro trimestre de 2026 a capacidade de interrupção urbana com menor nível de violência.

NÍVEL DE RISCO

A administração do prefeito Ricardo Nunes tem alcançado avanços na redução de homicídios e crimes de alto impacto, melhorando parcialmente a confiança da população. Nesse contexto, a análise de risco urbano identifica as áreas de São Paulo com maior probabilidade de violência, com base em estatísticas oficiais. Para a Avaliação de Segurança Urbana 2026, são utilizados indicadores de homicídio doloso e roubo a pessoas, com dados da SSP-SP e da Polícia Militar. As seguintes **áreas são classificadas como de alto risco**: Perus, São Mateus, Cidade Tiradentes, M'Boi Mirim, Capela do Socorro, Guaianases, Itaim Paulista e Parelheiros.



Fonte: Elaboração própria.

IMPACTO DO DELITO



O crime organizado em São Paulo impacta os âmbitos político, econômico, social e tecnológico, afetando a governança, as cadeias de suprimento, o ambiente empresarial e a segurança operacional, configurando um cenário de risco estrutural para o setor privado.

Político



PCC como ator estrutural

Infiltração em setores estratégicos e pressão sobre a governança e a regulação empresarial

Econômico



43%–46% de roubo de carga

- Perdas superiores a 1,2 bilhão de reais anuais
- Impacto direto na logística, seguros e preços finais

Social



Expansão do crime organizado

- Aumento da extorsão, sequestro relâmpago e ameaças
- Impacto na mobilidade laboral e no talento

Tecnologia



Crime digital e financeiro

- Uso de fintechs e plataformas para lavagem, extorsão e fraude
- A tecnologia como fator crítico de mitigação

RECOMENDAÇÕES

-  Evite realizar deslocamentos durante horários noturnos ou de baixa circulação, especialmente em subprefeituras que apresentam alta incidência criminal ou presença de atores criminosos, como Cidade Tiradentes, Perus e Grajaú, entre outras identificadas no mapa de risco.
-  Mantenha, em todos os momentos, um elevado nível de consciência situacional, observando o entorno imediato, mudanças no comportamento de terceiros e situações incomuns nas áreas por onde transita.
-  Em caso de situação de alta vulnerabilidade, como tentativa de roubo, “fleteo” ou “sequestro relâmpago”, não ofereça resistência. Priorize a preservação da sua integridade física e da sua família.

Encontre a versão completa deste documento aqui:



Andrea Mojica
Consultora
Sênior (UAPSC)



Camilo Jácome
Consultor
Júnior (UAPSC)



**Permita-nos acompañá-lo
com o serviço que você
merece.**

